

4T22

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

16/02

10:00hrs (BRT) / 08:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090-1621

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/4q22.htm>

REUNIÃO PÚBLICA DIGITAL

(Português)

16/02

11:00hrs (BRT) / 09:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090-1621

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/4t22.htm>

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2022 (4T22). A receita total atingiu R\$2.568,7 milhões, alta de 5,6% vs. 4T21 e de 2,3% vs. 3T22. O EBITDA recorrente somou R\$1.626,7 milhões, queda de 1,7% vs. 4T21 e de 2,7% vs. 3T22, enquanto o lucro líquido recorrente¹ foi de R\$1.151,6 milhões, queda de 6,3% vs. 4T21 e em linha com o 3T22.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No cenário internacional, o quarto trimestre de 2022 foi marcado por uma leve melhora nas perspectivas econômicas, com as políticas contracionistas adotadas durante o ano surtindo efeito no controle da inflação e dados mais favoráveis em algumas das principais economias globais. No Brasil, o período foi marcado pelas eleições gerais, que influenciaram a atividade do mercado de capitais ao longo do trimestre. Em relação à política monetária, as expectativas se confirmaram e o Banco Central decidiu por manter a taxa de juros em 13,75%, em resposta à deterioração das projeções de inflação e incertezas em relação ao cenário fiscal.

Nesse contexto, a B3 apresentou um sólido desempenho operacional. Houve alta no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) de ações, que totalizou R\$32,3 bilhões no trimestre, crescimento de 2,4% em relação ao mesmo trimestre de 2021, mesmo com taxa de juros mais elevada. Na comparação com o 3T22, a alta no ADTV foi de 23,4%. Em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 4,5 milhões de contratos, 6,8% acima do 4T21 e em linha com o trimestre anterior. Já no segmento de balcão, os juros mais elevados continuaram favorecendo os volumes, com destaque para o crescimento de 32,7% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 33,2% no estoque do Tesouro Direto.

As receitas seguiram o desempenho operacional e totalizaram R\$2,6 bilhões, alta de 5,6% em relação ao 4T21 e de 2,3% na comparação com o trimestre anterior. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 6,3% em relação ao 4T21 e em linha com o trimestre anterior, refletindo o aumento das despesas, principalmente em pessoal e tecnologia. As distribuições aos acionistas do trimestre totalizaram R\$1,3 bilhão, sendo R\$749,4 milhões em recompras, R\$370,1 milhões em juros sobre capital próprio e R\$140,0 milhões em dividendos. Vale destacar que durante os 3 últimos exercícios sociais, as distribuições da Companhia totalizaram R\$17,5 bilhões, o que inclui a recompra de aproximadamente 6% das ações da Companhia.

No 4T22, a B3 anunciou a aquisição da Neurotech, empresa de tecnologia especializada em soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data*, e realizou Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a transação. O fechamento da operação ainda está sujeito à aprovação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em eventos subsequentes ao 4T22, a B3 anunciou, em janeiro, o início das negociações do Tesouro Renda+, novo produto do Tesouro Direto lançado em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional e voltado ao investidor pessoa física – uma nova opção que pode ajudar esse tipo de investidor a planejar melhor sua aposentadoria e receber uma renda mensal pelo período de 20 anos. O novo produto está em linha com a estratégia de fortalecimento do *core business* no segmento de balcão e com o objetivo de apoiar a disseminação da educação financeira entre a população brasileira.

Adicionalmente, em linha com a estratégia de ampliação da oferta de produtos disponíveis, a B3 anunciou, também em janeiro, o início da disponibilização para listagem de ETFs locais e internacionais que distribuam proventos para os cotistas. O produto, que terá a periodicidade da distribuição de proventos definida pela gestora do fundo, surge como uma nova opção de diversificação entre os produtos de renda variável e atende demandas do mercado.

Por fim, a B3 concluiu em fevereiro a aquisição da Datastock, empresa de tecnologia especializada em gestão de estoque de lojas de veículos. A aquisição tem valor previsto de até R\$80 milhões, sendo R\$50 milhões no fechamento da transação e até R\$30 milhões em *earn-outs* em 5 anos, e contribui para o fortalecimento dos segmentos de infraestrutura para financiamento e dados & analytics.

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Receita total	2.568,7	2.431,5	5,6%	2.510,6	2,3%
Receita líquida	2.307,5	2.179,1	5,9%	2.257,9	2,2%
Receita líquida (ex-Neoway)	2.256,6	2.175,6	3,7%	2.212,8	2,0%
Despesas	(976,6)	(810,3)	20,5%	(844,0)	15,7%
Resultado Financeiro	48,6	86,6	-43,9%	(50,1)	-
Lucro líquido do período	1.003,8	1.091,6	-8,0%	1.029,1	-2,5%
<i>Despesas ajustadas</i> ²	(561,1)	(386,4)	45,2%	(469,4)	19,5%
<i>Despesas ajustadas (ex-Neoway)</i>	(514,2)	(380,8)	35,0%	(416,5)	23,5%
EBITDA recorrente	1.626,7	1.654,1	-1,7%	1.671,7	-2,7%
Margem EBITDA recorrente	70,5%	75,9%	-541 bps	74,0%	-355 bps
EBITDA recorrente (ex-Neoway)	1.645,3	1.656,1	-0,7%	1.693,0	-2,8%
Margem EBITDA recorrente (ex-Neoway)	72,9%	76,1%	-321 bps	76,5%	-360 bps
Lucro líquido recorrente	1.151,6	1.229,2	-6,3%	1.153,8	-0,2%
Lucro líquido recorrente (ex-Neoway)	1.170,5	1.230,9	-4,9%	1.173,5	-0,3%

¹ Ver reconciliação na página 7.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; (v) despesas M&A; e (vi) baixa de projetos.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao quarto trimestre de 2021 (4T21), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

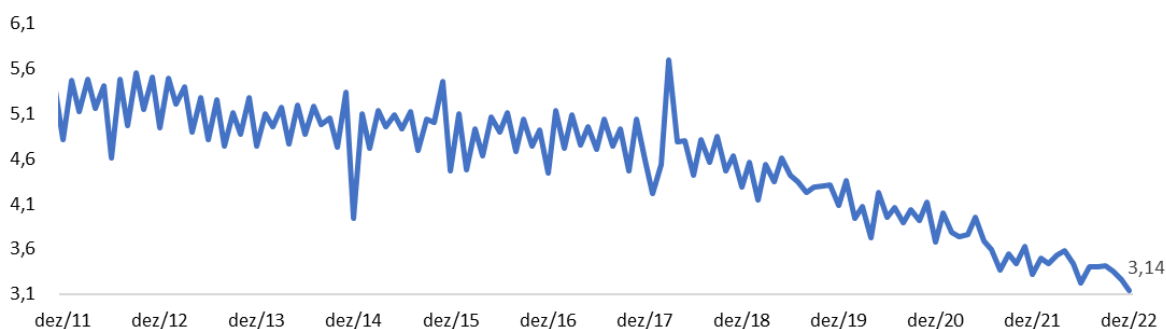
		4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	32.277,3	31.531,1	2,4%	26.162,0	23,4%
	Margem (bps)	3,255	3,461	-0,206 bps	3,405	-0,150 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.414,7	4.727,2	-6,6%	4.348,9	1,5%
Giro de mercado	Anualizado (%)	182,8%	164,8%	1.803 bps	150,4%	3.239 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	976,9	789,8	23,7%	776,8	25,8%
	Margem (bps)	11,761	13,172	-1,411 bps	12,399	-0,638 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	264,2	269,6	-2,0%	303,9	-13,0%
	Margem (bps)	6,675	9,924	-3,250 bps	6,793	-0,118 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.531,3	4.290,7	-17,7%	3.343,5	5,6%
	RPC média (R\$)	0,925	0,913	1,4%	0,917	0,9%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.732,5	3.681,9	28,5%	4.509,0	5,0%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.582,5	4.397,2	27,0%	5.335,9	4,6%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	129,9	104,3	24,5%	108,1	20,1%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável, houve aumento de 2,4% no ADTV de ações à vista, refletindo o cenário de maior volatilidade devido ao período de eleições do Brasil. Em relação ao 3T22, o crescimento foi de 23,4%. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 17,7% no número de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,255 bps. A queda de 0,206 bps é explicada (i) pela maior participação de *day trade* no volume total negociado; e (ii) pelo maior volume de exercícios de opção de índice no trimestre, que possuem tarifação diferenciada. A eficiência dessas iniciativas pode ser demonstrada pelo aumento da participação dos investidores de alta frequência e consequente crescimento do volume de *day trade* no mercado à vista, que apoiaram na sustentação dos volumes ao longo dos últimos períodos. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 1,4%, explicada principalmente pela queda nos volumes.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,14 bps foi a margem média no último mês do período (dezembro 2022).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 27,0%, reflexo principalmente da contínua busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Por fim, o volume de posições em aberto de operações de empréstimo de títulos cresceu 24,5%.

Juros, moedas e mercadorias

		4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.169,0	3.004,8	5,5%	3.167,2	0,1%
	RPC média (R\$)	1,047	1,001	4,5%	1,058	-1,1%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	297,2	286,6	3,7%	267,6	11,0%
	RPC média (R\$)	2,183	2,694	-18,9%	2,192	-0,4%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.063,5	939,3	13,2%	1.091,7	-2,6%
	RPC média (R\$)	5,107	5,609	-9,0%	4,986	2,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	17,2	26,1	-34,1%	23,8	-27,7%
	RPC média (R\$)	1,940	1,787	8,6%	1,848	5,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.546,9	4.256,8	6,8%	4.550,3	-0,1%
	RPC média (R\$)	2,074	2,137	-2,9%	2,072	0,1%

No 4T22, o volume médio diário negociado totalizou R\$4,5 milhões de contratos, aumento de 6,8%, refletindo o crescimento do ADV de todos os contratos, com exceção de Commodities. A RPC média apresentou uma queda de 2,9% no período, influenciada pelas quedas de 18,9% e 9,0% nas receitas por contrato de juros em USD e câmbio, respectivamente, que por sua vez foram impactadas pela desvalorização de 4,5% do USD frente ao R\$ e pelo crescimento dos volumes. Por outro lado, a alta de 4,5% na RPC de juros em R\$ pode ser explicada, principalmente, pela maior concentração de contratos de longo prazo no total do volume negociado.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.100,6	3.516,7	16,6%	3.964,3	3,4%
	Outros (total em bilhões)	306,3	256,2	19,6%	313,6	-2,3%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.794,0	2.276,9	22,7%	2.652,6	5,3%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	981,5	797,4	23,1%	955,0	2,8%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.540,4	932,6	65,2%	1.357,3	13,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.113,7	1.752,3	20,6%	2.066,5	2,3%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	98,0	73,6	33,2%	92,9	5,5%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de taxas de juros mais altas, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária registrados no 4T22 cresceram, respectivamente, 16,6% e 22,7%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDB, que representaram 77,5% das novas emissões durante o trimestre. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 19,6% foi influenciado pelo aumento de 33,5% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário e 12,4% nas emissões de instrumentos do agronegócio. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 23,1%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 20,6% e 33,2%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2022, o programa de incentivo foi revisado e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo³ da corretora no TD.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	2.921,8	2.864,5	2,0%	2.922,7	0,0%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.649,9	5.426,0	4,1%	5.741,8	-1,6%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 2,0%, com aumento em praticamente todos os instrumentos. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 4,1%.

Infraestrutura para financiamento

		4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.549,6	4.491,0	1,3%	4.732,9	-3,9%
	# de veículos financiados (milhares)	1.398,6	1.450,8	-3,6%	1.398,2	0,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	30,7%	32,3%	-1,6 pp	29,5%	1,2 pp

O número de veículos vendidos no Brasil aumentou 1,3%, como consequência da melhora na oferta de automóveis durante o trimestre, atendendo principalmente a maior demanda de locadoras. Em contrapartida, o nível mais elevado dos juros impactou negativamente as vendas no varejo e o número de veículos financiados, consequentemente pressionando as inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG), que mostraram queda de 3,6% no 4T22.

Tecnologia, dados e serviços

		4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Utilização Balcão		19.212	17.061	12,6%	18.636	3,1%
Market data	# médio de clientes	129	154	-16,2%	143	-9,6%
Co-location		89	84	5,9%	88	1,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 12,6%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 5,9% no número de clientes que utilizam os serviços de co-

³ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

location, devido a contratação de *racks* de alta densidade energética e *cross-connections* com o objetivo de expandir a capacidade do serviço.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.568,7 milhões, aumento de 5,6%. O desempenho da receita total é explicado, principalmente, pelo aumento na receita dos segmentos Balcão e Tecnologia, dados e serviços.

Listado: R\$1.641,6 milhões (63,9% do total), queda de 0,2%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.063,7 milhões (41,4% do total), queda de 3,8%.
 - Negociação e pós-negociação: R\$912,5 milhões (35,5% do total), queda de 6,5%, refletindo as margens mais baixas no mercado à vista de ações, conforme explicado anteriormente.
 - Depositária de renda variável: R\$34,9 milhões (1,4% do total), queda de 2,7% no período, explicada principalmente pelo menor saldo médio na depositária de ações.
 - Empréstimo de ações: R\$86,7 milhões (3,4% do total), alta de 28,7%, em decorrência (i) das maiores taxas médias dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade; e (ii) aumento no volume de negócios.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$29,6 milhões (1,2% do total), alta de 10,3%, principalmente devido ao aumento da receita com anuidade das empresas listadas, apesar do menor número de ofertas no período que somaram R\$2,7 bi (2 *follow-ons*) contra R\$3,5 bi (1 IPOs e 2 *follow-ons*) no 4T21.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$577,9 milhões (22,5% do total), aumento de 7,0%, refletindo principalmente o aumento nos volumes. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 4T22, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$0,5 milhão, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$347,7 milhões (13,5% do total), aumento de 15,8%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$227,9 milhões (8,9% do total), aumento de 16,6%, principalmente devido ao (i) crescimento de 16,6% no registro de instrumentos de captação bancária e de 22,7% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 23,1% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 4T22 foi de R\$45,0 milhões comparada a uma receita de R\$43,2 milhões no 4T21. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$17,8 milhões no trimestre (R\$33,3 milhões no 4T21) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- Derivativos e operações estruturadas: R\$68,8 milhões (2,7% do total), alta de 9,9% explicada principalmente pelo aumento da volumetria de registro de *swaps*, opções e de derivativos de balcão com CCP.
- Outros: R\$51,1 milhões (2,0% do total), aumento de 20,9% refletindo o aumento no registro e custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$111,0 milhões (4,3% do total), queda de 2,7%, principalmente em razão da queda na receita com serviços para o setor imobiliário, parcialmente compensada pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

Tecnologia, dados e serviços: R\$468,3 milhões (18,2% do total), alta de 26,0%.

- Tecnologia e acesso: R\$259,3 milhões (10,1% do total), alta de 14,8%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento no número de clientes; e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- Dados e analytics: R\$146,3 milhões (5,7% do total), aumento de 80,0% explicado, principalmente, (i) pela consolidação de receitas da Neoway; e (ii) pelo crescimento nas receitas de *market data*. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 18,4%.
- Banco: R\$35,0 milhões (1,4% do total), aumento de 28,2%, explicado principalmente pelas receitas nas linhas de *floating* e carteira própria do banco, devido ao aumento das taxas de juros.
- Outros: R\$27,7 milhões (1,1% do total), queda de 25,9% com destaque para (i) quedas nas receitas com multas; (ii) queda na receita com custódia de ouro, devido à desvalorização deste ativo no período; e (iii) queda na receita com leilões.

Receita líquida: alta de 5,9%, atingindo R\$2.307,5 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$976,5 milhões, aumento de 20,5% ou de 11,2% excluindo os impactos de Neoway.

- **Pessoal e encargos:** R\$356,3 milhões, aumento de 37,3%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas; (ii) pela correção anual (dissídio) dos salários; e (iii) pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisões relacionadas ao projeto de ganho de eficiência conduzido com apoio de consultoria externa. Excluindo Neoway, houve um aumento de 19,0%; e excluindo Neoway e as despesas extraordinárias, o aumento seria de 16,4%.
- **Processamento de dados:** R\$142,6 milhões, aumento de 33,7%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo ágil), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX); (ii) pela inclusão das despesas da Neoway; e (iii) pelo reajuste de preços pela inflação. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 28,0%.
- **Depreciação e amortização:** R\$258,3 milhões, aumento de 1,0%. Excluindo Neoway, haveria uma queda de 1,4%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$69,1 milhões, queda de 7,3%, explicado principalmente pelo menor valor do incentivo ao Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$60,2 milhões, aumento de 95,3%, devido a (i) inclusão da Neoway; (ii) ao aumento de gastos com mão de obra externa para novas iniciativas que, conforme explicado anteriormente, não são capitalizados; (iii) maiores gastos relacionados a M&A no período; e (iv) maiores gastos com consultorias, principalmente relacionadas ao projeto de ganho de eficiência. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 83,2%; e excluindo Neoway e os gastos extraordinários relacionados ao projeto de ganho de eficiência, o aumento teria sido de 50,6%.
- **Diversas:** R\$55,2 milhões, queda de 2,8%. No 4T21, essa linha foi impactada pela baixa de projetos descontinuados. Excluindo esse fator haveria uma alta de 42,3%, principalmente devido a (i) atualização de provisões relativas à processos em andamento; e (ii) maiores gastos com a retomada de viagens.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas nas visões ex-Neoway e consolidada.

Reconciliação das despesas ajustadas (ex-Neoway)

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Despesas (ex-Neoway)	(900,7)	(804,2)	12,0%	(771,4)	16,8%
(+) Depreciação e Amortização	252,0	255,2	-1,2%	249,8	0,9%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	32,8	35,7	-8,1%	23,6	38,9%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	31,3	28,5	9,9%	22,3	40,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	60,1	74,6	-19,4%	57,4	4,7%
(+) Baixa de projetos	-	17,2	-	-	-
(+) Despesas M&A	10,4	12,3	-15,4%	1,8	474,7%
Despesas ajustadas	(514,1)	(380,8)	35,0%	(416,5)	23,4%

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Despesas	(976,5)	(810,3)	20,5%	(844,0)	15,7%
(+) Depreciação e Amortização	258,3	255,7	1,0%	256,1	0,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	46,3	35,7	29,8%	28,9	60,3%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	31,4	28,5	10,5%	22,5	39,7%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	69,1	74,6	-7,3%	65,3	5,8%
(+) Baixa de projetos	-	17,2	-	-	-
(+) Despesas M&A	10,4	12,3	-15,4%	1,8	474,7%
Despesas ajustadas	(561,0)	(386,4)	45,2%	(469,4)	19,5%
Despesas Core business	(390,8)	(340,7)	14,7%	(312,9)	24,9%
Despesas Non-Core - Novas iniciativas e negócios	(170,2)	(45,6)	272,9%	(156,5)	8,8%
Novas iniciativas – B3	(99,4)	(22,4)	342,9%	(82,8)	20,0%
Despesas ajustadas – Controladas	(70,8)	(23,2)	205,2%	(73,7)	-3,9%

Devido às novas iniciativas da Companhia, a tabela consolidada mostra também a segmentação entre despesas ajustadas *core business* e despesas ajustadas *non-core*.

Despesas Core Business: R\$390,8 milhões, crescimento de 14,7%, principalmente na linha de pessoal e encargos, resultado da correção anual dos salários (dissídio) e pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisões relacionadas ao projeto de aumento de eficiência na Companhia. Na comparação com o trimestre anterior as despesas ajustadas do *core business* apresentaram alta de 24,9%.

Despesas Non-Core: R\$170,2 milhões, crescimento de 272,9% explicado principalmente pela (i) inclusão das despesas ajustadas da Neoway; e (ii) pela nova fase na qual a Companhia se encontra, com a intensificação de novas iniciativas que, normalmente, são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos, conforme explicado anteriormente. A linha de “Novas iniciativas – B3”, inclui principalmente as frentes de: dados e *analytics*, seguros, novo portal do investidor, recebíveis, plataforma imobiliária e serviços de tecnologia. Já a linha de controladas inclui: Neoway, PDtec, BLK e CED, que originaram receita bruta de R\$79,3 milhões, um crescimento de 132,1% em relação ao 4T21 e de 6,2% vs. 3T22.

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.626,7 milhões, queda de 1,7%. A margem EBITDA recorrente foi de 70,5%, queda de 541 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo Neoway, o EBITDA recorrente teria sido de R\$1.645,3 milhões e a margem 72,9%.

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
EBITDA	1.589,3	1.624,6	-2,2%	1.669,9	-4,8%
(+) Baixa de projetos	-	17,2	-	-	-
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	22,5	-	-	-	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	4,5	-	-	-	-
(+) Despesas M&A	10,4	12,3	-15,4%	1,8	474,7%
EBITDA recorrente	1.626,7	1.654,1	-1,7%	1.671,7	-2,7%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>70,5%</i>	<i>75,9%</i>	<i>-541 bps</i>	<i>74,0%</i>	<i>-355 bps</i>
EBITDA recorrente (ex-Neoway)	1.645,3	1.656,1	-0,7%	1.693,0	-2,8%
<i>Margem EBITDA (ex-Neoway)</i>	<i>72,9%</i>	<i>76,1%</i>	<i>-321 bps</i>	<i>76,5%</i>	<i>-360 bps</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$48,6 milhões no 4T22. As receitas financeiras atingiram R\$426,0 milhões, aumento de 6,2%, explicado pelo aumento na taxa de juros, compensando o menor saldo médio em caixa. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$396,7 milhões, aumento de 33,2%, explicado principalmente pelo aumento da taxa de juros.

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Resultado financeiro	48,6	86,6	-43,9%	(50,1)	-
Receitas financeiras	426,0	401,2	6,2%	406,1	4,9%
Despesas financeiras	(396,7)	(297,9)	33,2%	(439,1)	-9,7%
Variações cambiais líquidas	19,2	(16,7)	-	(17,1)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre alguns empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Resultado financeiro	48,6	86,6	-43,9%	(50,1)	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(30,1)	22,5	-	26,9	-
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	18,5	109,1	-83,1%	(23,2)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.380,4	1.452,0	-4,9%	1.365,6	1,1%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(30,1)	22,5	-	26,9	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	1.350,2	1.474,6	-8,4%	1.392,5	-3,0%
Imposto de renda e contribuição social	(376,4)	(360,4)	4,4%	(336,3)	11,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	30,1	(22,5)	-	(26,9)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(346,3)	(382,9)	-9,6%	(363,2)	-4,7%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	25,6%	26,0%	-3,2 bps	26,1%	-4,4 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$376,4 milhões no 4T22 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$370,1 milhões. O imposto corrente atingiu R\$413,4 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$37,0 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.003,8 milhões, queda de 8,0%. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.151,6 milhões no trimestre, queda de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por fim, excluindo a Neoway, o lucro líquido teria totalizado R\$1.170,5 milhões.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.003,8	1.091,6	-8,0%	1.029,1	-2,5%
(+) Despesas M&A	10,4	12,3	-15,4%	1,8	474,7%
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	22,5	-	-	-	-
(+) Outras despesas não recorrentes	4,5	-	-	-	-
(+) Impairment	-	4,1	-	-	-
(+) Baixa de projetos	-	17,2	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(12,7)	(11,4)	11,2%	(0,6)	1.971,3%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123,1	115,5	6,6%	123,5	-0,3%
Lucro líquido recorrente	1.151,6	1.229,2	-6,3%	1.153,8	-0,2%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	-	119,6	-	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.151,6	1.348,9	-14,6%	1.153,8	-0,2%
(+) Lucro Líquido Neoway	18,9	1,7	-	19,8	-4,2%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio (ex-Neoway)	1.170,5	1.350,6	-13,3%	1.173,5	-0,3%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2022

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$47,6 bilhões, queda de 9,4% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,7 bilhões, uma queda de 19,9%, refletindo (i) a menor geração de caixa decorrente do menor nível de resultados da Companhia e (ii) a diminuição do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa inclui R\$370,1 milhões em juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro.

Em relação aos passivos, no final do 4T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$12,2 bilhões (95% de longo prazo e 5% de curto prazo), correspondente a 1,8x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/22 era de R\$20,3 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,0 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

OUTRAS INFORMAÇÕES

CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$98,6 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que envolvem investimentos em capacidade e segurança cibernética, e para o desenvolvimento de novos produtos. No acumulado do ano, o CAPEX totalizou R\$219,7 milhões.

Desembolsos com Novas Iniciativas

Em linha com o [Fato Relevante de 10 de dezembro](#) de 2021, em que a B3 divulgou uma nova forma de apresentar suas projeções, os desembolsos em novas iniciativas e negócios (OPEX e CAPEX), incluindo Neoway, totalizaram R\$172,8 milhões no 4T22. Vale reforçar que esses números estão incluídos nas linhas de Despesas e de CAPEX.

Proventos

Em 19 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos no montante de R\$370,1 milhões e R\$140,0 milhões, pagos em 29 de dezembro e 13 de janeiro, respectivamente. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompra de 2022/2023 no valor total de R\$749,4 milhões que, somadas aos dividendos e JCP, totalizaram R\$1.259,5 milhões retornados aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 4T22, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Participação pela 1ª vez como empresa elegível do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) entrando para a carteira de empresas selecionadas. O processo de seleção contou com 183 empresas, um aumento de 37% em comparação com 2021.
- Conquista da Certificação ISO 14.001 dos edifícios XV de Novembro e Praça Antonio Prado, no centro de São Paulo. A certificação atesta o compromisso da companhia em promover a melhoria contínua do seu sistema de gestão ambiental.
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 1.498 funcionários participaram de ações de mobilização interna ao longo do ano, o que representa mais de 50% do total de funcionários.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	4T22	4T21	4T22/4T21 (%)	3T22	4T22/3T22 (%)	Neoway (4T22)	B3 ex-Neoway (4T22)
Receita Total	2.568.697	2.431.547	5,6%	2.510.567	2,3%	53.796	2.514.901
Listado	1.641.639	1.645.639	-0,2%	1.621.472	1,2%	-	1.641.639
Ações e instrumentos de renda variável	1.063.725	1.105.652	-3,8%	1.002.310	6,1%	-	1.063.725
Negociação e pós-negociação	912.499	975.578	-6,5%	853.235	6,9%	-	912.499
Depositária de renda variável	34.873	35.827	-2,7%	35.896	-2,8%	-	34.873
Empréstimo de ações	86.707	67.379	28,7%	86.538	0,2%	-	86.707
Listagem e soluções para emissores	29.646	26.868	10,3%	26.641	11,3%	-	29.646
Juros, moedas e mercadorias	577.914	539.987	7,0%	619.162	-6,7%	-	577.914
Negociação e pós-negociação	577.914	539.987	7,0%	619.162	-6,7%	-	577.914
Balcão	347.728	300.165	15,8%	328.847	5,7%	-	347.728
Instrumentos de renda fixa	227.868	195.347	16,6%	216.503	5,2%	-	227.868
Derivativos	68.750	62.552	9,9%	62.162	10,6%	-	68.750
Outros	51.110	42.266	20,9%	50.182	1,8%	-	51.110
Infraestrutura para Financiamentos	110.978	114.033	-2,7%	110.245	0,7%	-	110.978
Tecnologia, dados e serviços	468.251	371.710	26,0%	447.203	4,7%	53.796	414.455
Tecnologia e acesso	259.290	225.859	14,8%	250.719	3,4%	-	259.290
Dados e analytics	146.343	81.283	80,0%	128.364	14,0%	53.205	93.138
Banco	34.961	27.269	28,2%	32.964	6,1%	-	34.961
Outros	27.657	37.299	-25,9%	35.156	-21,3%	591	27.066
Reversão de provisões e recuperação de despesas	101	-	-	2.800	-	-	101
Deduções da receita	(261.166)	(252.404)	3,5%	(252.716)	3,3%	(2.848)	(258.318)
PIS e Cofins	(215.896)	(210.967)	2,3%	(209.544)	3,0%	(1.820)	(214.076)
Impostos sobre serviços	(45.270)	(41.437)	9,3%	(43.172)	4,9%	(1.028)	(44.242)
Receita líquida	2.307.531	2.179.143	5,9%	2.257.851	2,2%	50.948	2.256.583
Despesas	(976.488)	(810.283)	20,5%	(844.011)	15,7%	(75.794)	(900.694)
Pessoal e encargos	(356.280)	(259.556)	37,3%	(308.531)	15,5%	(47.476)	(308.804)
Processamento de dados	(142.642)	(106.694)	33,7%	(120.667)	18,2%	(6.024)	(136.618)
Depreciação e amortização	(258.259)	(255.734)	1,0%	(256.090)	0,8%	(6.211)	(252.048)
Atrelada ao faturamento	(69.104)	(74.561)	-7,3%	(65.318)	5,8%	(9.001)	(60.103)
Serviços de terceiros	(60.221)	(30.839)	95,3%	(26.941)	123,5%	(3.732)	(56.489)
Manutenção em geral	(9.899)	(6.359)	55,7%	(6.592)	50,2%	(207,63)	(9.691)
Promoção e divulgação	(17.202)	(11.658)	47,6%	(16.195)	6,2%	(788)	(16.414)
Impostos e taxas	(3.762)	(4.617)	-18,5%	(3.344)	12,5%	(273)	(3.489)
Honorários do conselho/comitês	(3.929)	(3.480)	12,9%	(3.968)	-1,0%	-	(3.929)
Diversas	(55.190)	(56.785)	-2,8%	(36.365)	51,8%	(2.080)	(53.110)
Resultado operacional	1.331.043	1.368.860	-2,8%	1.413.840	-5,9%	(24.846)	1.355.889
Margem operacional	57,7%	62,8%	-513bps	62,6%	-494bps	-48,8%	60,1%
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	(4.114)	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	741	710	4,4%	1.879	-60,6%	-	741
Resultado financeiro	48.599	86.585	-43,9%	(50.096)	-	320	48.279
Receitas financeiras	439.201	401.200	9,5%	406.126	8,1%	448	438.753
Despesas financeiras	(409.834)	(297.890)	37,6%	(439.099)	-6,7%	(122)	(409.712)
Variações cambiais líquidas	19.232	(16.725)	-	(17.123)	-	(6)	19.238
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.380.383	1.452.041	-4,9%	1.365.623	1,1%	(24.526)	1.404.909
Imposto de renda e contribuição social	(376.401)	(360.387)	4,4%	(336.327)	11,9%	5.608	(382.009)
Corrente	(413.351)	(267.658)	54,4%	(413.745)	-0,1%	4.123	(417.474)
Diferido	36.950	(92.729)	-	77.418	-52,3%	1.484	35.466
Lucro líquido do período	1.003.982	1.091.654	-8,0%	1.029.296	-2,5%	(18.918)	1.022.900
Margem Líquida	43,5%	50,1%	-659bps	45,6%	-208bps	-37,1%	45,3%
Atribuídos aos:							
Acionistas da B3	1.003.830	1.091.594	-8,0%	1.029.100	-2,5%	(18.918)	1.022.748
Margem líquida	43,5%	50,1%	-659bps	45,6%	-208bps	-	45,3%
Participação dos não-controladores	152	60	153,3%	196	-22,4%	-	152

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	17.114.735	21.080.155	Circulante	9.306.446	12.958.993
Disponibilidades	2.613.794	2.560.516	Garantias recebidas em operações	4.756.602	6.357.430
Aplicações financeiras	12.283.245	16.573.301	Instrumentos financeiros derivativos	16.318	69.831
Outros	2.217.696	1.946.338	Empréstimos e debêntures	560.238	3.204.429
Não circulante de longo prazo	14.878	14.878	Outros	3.973.288	3.327.303
Não circulante	30.465.160	31.436.736	Não circulante	18.005.184	17.153.406
Realizável a longo prazo	3.095.484	3.251.443	Empréstimos e debêntures	11.550.937	10.994.211
Aplicações financeiras	2.809.553	2.962.268	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.488.837	5.110.484
Outros	285.931	289.175	Outros	965.410	1.048.711
Investimentos	654.484	651.036	Patrimônio líquido	20.283.143	22.419.370
Imobilizado	920.622	903.837	Capital social	12.548.655	12.548.655
Intangível	25.794.570	26.630.420	Reserva de capital	7.957.428	8.341.257
Ágio	23.696.956	23.603.594	Outros	-234.946	1.517.993
Software e projetos	2.097.614	3.026.826	Participação dos acionistas não-controladores	12.006	11.465
Total do ativo	47.594.773	52.531.769	Total do passivo e patrimônio líquido	47.594.773	52.531.769